

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ MATO GROSSO DO SUL

LAWRENCE BRAGA RODRIGUES BRANCO

**DIVULGANDO A IMPORTÂNCIA E OS BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO
MATERNO EXCLUSIVO**

**CAMPO GRANDE - MS
2019**

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ MATO GROSSO DO SUL

LAWRENCE BRAGA RODRIGUES BRANCO

DIVULGANDO A IMPORTÂNCIA E OS BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Fundação
Oswaldo Cruz de Mato Grosso do Sul como requisito para
obtenção do título de Especialista em Saúde da Família.
Orientador(a): Prof(a) Marisa Dias Rolan Loureiro

**CAMPO GRANDE - MS
2019**

RESUMO

Objetivos: Esclarecer as gestantes sobre a importância e os benefícios do aleitamento materno exclusivo para o recém-nascido, lactente e mãe, divulgando as técnicas corretas de amamentação e cuidados com o recém-nascido e lactente e realizar educação permanente para os agentes comunitários de saúde. **Método e Casuísta:** Projeto de Intervenção realizado para uma média de 12 gestantes do território e todos os 11 agentes comunitários de saúde sobre a importância e benefícios do aleitamento materno exclusivo. Foi desenvolvido na Unidade de Saúde da Família Arildo Bossay, do município de Miranda, estado de Mato Grosso do Sul, no período de outubro/2018 a março/2019. Foram desenvolvidas ações educativas empregando diferentes metodologias ativas de ensino como rodas de conversa, demonstrações e exposições dialogadas. **Resultados:** Houve o trabalho em equipe multidisciplinar de saúde (enfermeiros, nutricionista, fisioterapeuta, médico) para realizar quatro ações de educação junto as gestantes e uma ação com agentes comunitários de saúde. Ao final dos quatro encontros educativos com as gestantes houve 80% de participação das gestantes do território, não conseguindo adesão de 100% devido a atividade estar sendo realizada em período matutino e algumas gestantes estarem em horário de trabalho. Para essas, os ACS que participaram da ação de educação permanente farão visitas domiciliares repassando orientações sobre o tema. Ao percebermos a aceitação e interesse das gestantes pelos temas desenvolvidos no projeto de intervenção foi proposto para a equipe a continuidade do mesmo com uma frequência trimensal ou semestral, pois dessa forma estaremos colaborando para mudar o quadro da baixa prevalência do aleitamento materno exclusivo no Brasil e reduzindo a morbimortalidade infantil.

ÁREAS TEMÁTICAS: Alimentação e Nutrição, Educação em Saúde, Saúde da Criança.

DESCRITORES: NUTRICAO DO LACTENTE, IMUNIZACAO PASSIVA, PROMOCAO DA SAUDE..

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2 OBJETIVOS	7
2.1 Objetivo Geral	7
2.2 Objetivos Específicos	7
3. PLANEJANDO A INTERVENÇÃO: CAMINHO METODOLÓGICO	8
4. AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS	13
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	21

1. INTRODUÇÃO

A baixa prevalência do aleitamento materno (AM) é um problema mundial de saúde, que resulta em comorbidades e mortalidade infantil. A ampliação da amamentação a um nível quase universal poderia prevenir 823.000 mortes a cada ano em crianças menores de 5 anos e 20.000 mortes por câncer de mama (VICTORA et al., 2016).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o AM é classificado nas seguintes definições:

- a) Aleitamento materno exclusivo (AME), quando a criança recebe somente leite materno, sem outros líquidos ou sólidos;
- b) Aleitamento materno predominante, quando a criança recebe além do leite materno água, sucos, chás, etc.;
- c) Aleitamento materno (AM), quando a criança recebe leite materno independente de outros alimentos;
- d) Aleitamento materno complementado, quando a criança recebe qualquer alimento sólido ou semi-sólido, para complementar o aleitamento, mas não para substituí-lo;
- e) Aleitamento materno misto, quando a criança recebe leite materno e outros tipos de leite (BRASIL, 2015).

No Brasil, a prevalência de AME diminui drasticamente com o passar da idade do recém-nascido (RN), cuja média nacional é de 60,7% até os 30 dias de vida, 23,3% até os 4 meses e 9,3% aos 6 meses (BRASIL, 2008).

Segundo Victora et al., (2016) existe uma relação direta entre o AME e a diminuição da mortalidade infantil. Ele é fundamental para o desenvolvimento saudável do RN e uma importante questão de saúde pública, pois confere proteção contra várias doenças, promove um crescimento e desenvolvimento adequado, contribui para a capacidade intelectual geral, cria um forte vínculo afetivo entre mãe e filho, além da vantagem de ser um alimento economicamente viável à família.

Portanto, o desmame precoce, que é uma realidade no Brasil conforme demonstra os dados

supracitados, traz repercussões danosas para a saúde das crianças. Logo, a educação permanente junto à comunidade e às gestantes ao longo do pré-natal é fundamental para orientá-las a respeito do desmame no momento adequado e de forma gradual, ou seja, com a introdução de novos alimentos sem a retirada imediata do leite materno. Muitas vezes é negligenciada a sua orientação nas consultas ambulatoriais de pré-natal.

Campo Grande, capital do Estado do Mato Grosso do Sul (MS), apresenta números acima da média nacional, ou seja, 71,8% de LME aos 30 dias de vida, 30,6% até os 4 meses e 12,1% aos 6 meses, não-obstante também estar muito aquém de valores idealmente almejados (BRASIL, 2008).

O Município de Miranda, distante 205 km da capital Campo Grande/MS, apresenta uma taxa de mortalidade infantil de 23,7% em 2010 (ATLAS, 2010).

Na Unidade de Saúde da Família (USF) Arildo Bossay, localizada em Miranda/MS, em fevereiro de 2019 havia 43 gestantes e a maioria desconhecia as orientações adequadas sobre a AM e os cuidados inerentes à mesma, com a mama e a criança, conforme se constatou em entrevistas realizadas nas consultas ambulatoriais pré-natais ao longo dos meses de outubro a dezembro de 2018 pelo médico responsável pelo Projeto de Intervenção (PI).

Portanto, o desenvolvimento do PI é relevante na medida em que as informações sobre o AME para o RN é de fundamental importância para que o mesmo receba o aporte nutricional adequado e carga imunológica que irá protegê-lo de várias doenças.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Esclarecer as gestantes sobre a importância e os benefícios do AME para o RN, lactente e mãe.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Divulgar as técnicas corretas de amamentação e cuidados com o RN e lactente;

Realizar educação permanente junto aos ACS sobre o AME.

3. PLANEJANDO A INTERVENÇÃO: CAMINHO METODOLÓGICO

A Unidade de Saúde Familiar (USF) Arildo Bossay, no Bairro Nova Miranda, em Miranda/MS, município localizado a 205 km da capital do Estado, Campo Grande/MS. Sua equipe é composta por médico (responsável pelo PI), enfermeira (coordenadora da equipe), técnica de enfermagem, recepcionista e 11 agentes comunitários de saúde (ACS).

O tema AME, pela análise situacional realizada pelo médico responsável pelo PI no território, ocupou a segunda classificação por grau de prioridade, sendo que o primeiro nó crítico foi o aumento da incidência de diabéticos na área rural e estes estavam sem controle glicêmico e desconheciam o risco de complicações a que estavam sujeitos. Dessa forma, junto com a Equipe da USF Arildo Bossay, foi planejado um PI para intervir junto a diabéticos da área rural, onde era previsto educação permanente junto aos ACS para que estes, nas visitas domiciliares na área rural, realizassem ações de educação em saúde e o controle glicêmico.

Durante as primeiras ações de planejamento deste futuro PI, “Educação permanente para os ACS”, foi realizada uma reunião, em 18 de outubro/2018, junto ao gestor da Unidade e a Coordenadora local da Atenção Básica, sendo que, infelizmente, o PI não foi aprovado pelos mesmos, impedindo sua realização, pois os gestores afirmaram que a proposição de capacitação dos ACS poderia no futuro gerar ações trabalhistas por desvio de função dos mesmos, mesmo sendo apresentado pelo médico responsável pelo PI a Portaria n.2.436, de 21 de setembro de 2017, que trata da Política Nacional da Atenção Básica, que define algumas novas funções para o ACS, entre elas o controle glicêmico.

Frente a essas negativas e necessitando do apoio da gestão, esse tema de PI foi abortado e, em reunião com a Tutora do Curso, realizada em Campo Grande/MS, em 24 de outubro de 2018, foi decidido a alteração do tema para o segundo nó crítico levantado na análise situacional - Aleitamento Materno Exclusivo – AME.

A mudança do tema do PI para AME justifica-se na análise situacional realizada no território, assim como no trabalho desenvolvido pelo médico responsável pelo PI na sua rotina de atendimento de consultas com as gestantes adscritas, realizadas entre outubro a dezembro de 2018, em que foi constatado um déficit de informações sobre AME e cuidados com o RN e lactentes, o que tornou-se um problema de grande relevância a ser abordado e trabalhado junto a usuárias da USF Arildo Bossay.

Também foi considerada para a solução do problema a sua relevância, uma vez que trata da

vida saudável do RN e lactente, e o AME é fundamental para essa estratégia de saúde; a sazonalidade, pois a gestação, além de ser cíclica, tem tempo de duração, e a falta da ação representa uma perda de oportunidade no momento adequado; a economia, uma vez que a educação permanente em saúde requer basicamente recursos humanos, sendo poucos os gastos financeiros para a execução do PI.

A execução do PI “Divulgando a Importância e benefícios do Aleitamento Materno Exclusivo”, tem como objetivo esclarecer as gestantes sobre a importância do AME para o RN, lactente e mãe e será dividido em etapas, descritas a seguir:

1^a Etapa: Apresentação do PI “Divulgando a Importância e os Benefícios do Aleitamento Materno Exclusivo” para Equipe da USF Arildo Bossay: O médico responsável pelo PI, em reunião com a equipe, a ser realizada em 25 de outubro/2018, fará a apresentação do PI a partir da seguinte problematização:

[O profissional de saúde tem fundamental papel no ensinamento e aconselhamento da mãe em relação à amamentação. Contudo, para isso ele precisa encontrar-se preparado, pois, por mais competente que ele seja nos aspectos técnico-científicos relacionados à lactação, o seu trabalho de promoção e apoio ao aleitamento materno não haverá suscetibilidade se ele não estiver atento, abrangente, levando em consideração os aspectos físicos, emocionais, a cultura familiar, a rede de apoio à mulher, entre outros fatores. Portanto o olhar necessariamente deve distinguir a mulher como atriz principal do seu processo na amamentação, valorizando-a, escutando-a e ponderando-a (BRASIL, 2015, pag. 12).]

Após as discussões em uma roda de conversa, o PI será apresentado, os objetivos do PI, as ações planejadas e todos profissionais serão convidados a participar, podendo apresentar sugestões. A avaliação desta etapa ocorrerá por meio da participação ativa da equipe nas discussões, motivação e aceite em participar do PI.

2^a etapa: Seleção do público-alvo (amostra) e convite para as gestantes participarem do PI: A amostra será todas as gestantes cadastradas na USF Arildo Bossay que residem no bairro Santa Cruz, em Miranda/MS. Estas serão identificadas por meio da Ficha A do ACS, as quais serão convidadas pelos dois ACS que trabalham nesta micro-área durante a visita domiciliar a participarem das atividades programadas no PI. As demais gestantes das áreas rurais e de outras micro-áreas serão convidadas a participarem por meio de contato telefônico, realizados pelo ACS responsáveis pela respectiva micro-área, assim como pelo médico (responsável pelo PI) nos atendimentos de consultas ambulatoriais de controle pré-natal. Esta etapa é prevista a ocorrer no mês de fevereiro/2019, sob a coordenação do médico responsável pelo PI. A

avaliação desta etapa será considerada satisfatória se pelo menos 80% das gestantes convidadas aceitarem participar.

3^a etapa: Realização de ações educativas: Serão realizadas na Sala de Reuniões da USF Arildo Bossay, cujo local é de fácil acesso ao público-alvo. Conforme a constatação de déficit de conhecimento sobre AME e cuidados com o RN, o médico responsável pela PI e os demais membros da equipe consideraram que a ação educativa é a principal medida a ser implementada. Estão previstas seis atividades educativas, conforme descrito abaixo:

- 15 de março/2019: Tema: “Parto Humanizado” – Responsáveis: Enfermeiras Residentes em Obstetrícia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), convidadas pela equipe da USF, que abordará questões como: O que é isso? Como posso ter um? Quais são os meus direitos enquanto gestante? com duração de duas horas. Será aplicado a metodologia de ensino expositiva dialogada e o fechamento e a avaliação da atividade será realizada por meio de uma roda de conversa junto às gestantes, residentes, médico responsável pela PI, enfermeira da equipe e ACS.
- 22 de março/19: Tema: “Cuidados com o RN” – Responsáveis: Enfermeiras Residentes em Obstetrícia pela UFMS, convidadas pela equipe, com duração de duas horas. Será aplicada a metodologia de ensino expositiva dialogada com demonstração em boneco, o fechamento e a avaliação da atividade serão realizados por meio de uma roda de conversa junto às gestantes, residentes, médico responsável pelo PI, enfermeira da equipe e ACS.
- 29 de março/19: Tema: “Atividade Física na gestação” – Responsável terapeuta ocupacional com formação em pilates terapêutico, convidada pelo médico responsável pelo PI, com duração de uma hora e meia. Será aplicada a metodologia de ensino expositiva dialogada com demonstração em exercícios, o fechamento e a avaliação da atividade serão realizados por meio de uma roda de conversa junto às gestantes, educadora física, médico responsável pelo PI, enfermeira da equipe e ACS.
- 05 de abril/19: Temas: “Importância do AME para a saúde do RN e lactente” – Responsável: Médico responsável pelo PI, com duração de uma hora; e “Aspectos nutricionais do leite materno e técnicas de amamentação” – Responsável: Nutricionista, convidada pela equipe, que abordará assuntos referentes à composição e benefícios do leite materno em comparação com outros leites e fórmulas, com duração de uma hora. Será aplicada a metodologia de ensino expositiva dialogada com apoio de slides e projeto de multimídia, o fechamento e a avaliação da atividade serão realizados por meio de uma roda de conversa junto às gestantes, nutricionista, médico responsável pelo PI, enfermeira da equipe e ACS.
- 09 de abril/19 “Vínculo afetivo mãe-bebê” – Responsável: Psicóloga, convidada pela

equipe, que abordará as questões de afetividade e vínculo mãe-feto, com duração de uma hora. Será empregado a metodologia de ensino roda de conversa. O fechamento e a avaliação da atividade será realizada por meio de questionamentos (perguntas e respostas) para as gestantes, psicóloga, o médico responsável pela PI, enfermeira da equipe e ACS.

4^a etapa: Realização de atividade socioeducativa e recreativa para gestantes: Será realizada após o término das ações de educação em saúde, no dia 09 de abril/19. Pretendemos desenvolver atividades recreativas (brincadeiras e distribuição de brindes) e atividades educativas. Para o planejamento dessa ação prevista para abril/2019 o médico responsável pelo PI participará de reunião com a Coordenadora da Assistência Social do município de Miranda/MS, com o objetivo de conseguir doações de kits de cuidados higiênicos a serem doados para cada gestante presente na atividade do dia 09 de abril/19 (Etapa 3). A equipe da USF Arildo Bossay também estará envolvida na busca de outros brindes para serem distribuídos neste dia.

5^a etapa: Educação Permanente para os ACS da ESF Arildo Bossay: A qualificação dos ACS sobre o tema – AME é de fundamental importância, uma vez que os mesmos irão divulgar as informações desenvolvidas nas atividades educativas para as demais gestantes do território adscrito, que não puderam participar das mesmas. Nas reuniões da Equipe da ESF nos dias 07 de fevereiro e 14 de março de 2019, os ACS serão orientados a respeito do desenvolvimento das ações e do tema abordado e também participarão das atividades educativas, sob responsabilidade do médico responsável pelo PI, que fará uma atualização sobre os temas abordados nas atividades (AME e cuidados ao RN e lactentes), qualificando-os a identificarem eventuais intercorrências no público-alvo (gestante, RN e lactentes) que necessite dessas orientações.

Esta atividade será avaliada por meio do retorno das gestantes quanto ao ganho de conhecimento fornecido pelos ACS, assim como o aumento do conhecimento dos ACS na devolutiva ao médico responsável pelo PI.

Por se tratar de uma USF mista, com áreas muito esparsas, as ações propostas pelo PI se concentrarão em um bairro urbano, não alcançando diretamente as micro-áreas rurais, uma vez que o bairro concentra maior número de gestantes em relação a estas.

Com as atividades propostas pelo PI, em especial orientações sobre a importância e benefícios do AME para o RN e lactentes, concomitantemente, a capacitação permanente de toda a equipe para o tema, o público-alvo ou beneficiários diretos são as gestantes moradoras do

bairro Santa Cruz e, indiretamente, todas as demais gestantes das micro-áreas, uma vez que todo o conteúdo das atividades poderá ser estendido às mesmas, através do respectivo ACS, que serão capacitados.

4. AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS

A implementação do PI “Divulgando a Importância e os Benefícios do Aleitamento Materno Exclusivo”, ocorreu conforme o planejamento da Etapa 2 e com o apoio da equipe multidisciplinar USF Arildo Bossay que foi fundamental para o cumprimento de todas as atividades previstas. Todavia, houve necessidade de adaptações no calendário, com alterações de duas datas das ações educativas, sem prejuízo no conteúdo previsto e nem para as gestantes e equipe participante.

A 1^a Etapa foi sobre a apresentação do PI “Divulgando a Importância e os Benefícios do Aleitamento Materno Exclusivo” à Equipe da USF Arildo Bossay, ocorreu em 25 de outubro/18 na sala de reuniões da USF, ocasião em que discutimos a importância das ações educativas entre as gestantes, assim como a capacitação permanente do ACS para divulgarem tais conhecimentos às gestantes em especial as das áreas rurais. Foi destacado que os ACS fazem o elo entre o serviço de saúde e a comunidade e que na questão AM eles são fundamentais para esclarecimentos de dúvidas, pois vários aspectos podem influenciar a prática do AM e sua duração. Portanto, é fundamental apoiar e ajudar as mães a iniciar a amamentação precocemente, a fim de melhorar os índices dessa prática e reduzir a morbimortalidade infantil no território, com ênfase no AME. Houve o apoio e comprometimento de toda equipe com o PI e essa etapa foi avaliada como satisfatória.

Na 2^a etapa foi decidida a seleção do público-alvo (amostra) e realizado o convite para as gestantes participarem do PI. Para cumprimento desta etapa, as duas ACS que atuam no Bairro Santa Cruz, realizaram visitas domiciliares a todas as gestantes (n=20) residentes no bairro, convidando-as para participarem das atividades educativas conforme o calendário pré-estabelecido. Nas demais micro-áreas o mesmo foi feito pelos respectivos ACS por meio de visitas domiciliares e/ou contato telefônico e/ou mensagem eletrônica. Esta etapa ocorreu entre os dias 11 a 14 de março/19. Da mesma forma, o médico responsável pelo PI, nas consultas ambulatoriais de pré-natal, convidou diretamente as gestantes que residem em fazendas, chácaras e povoados, onde não há a presença do ACS, entre os meses de fevereiro e março/19. Ao final foram convidadas 40 gestantes para participarem do PI. A avaliação dessa etapa foi considerada satisfatória, pois as gestantes foram convidadas.

A 3^a e 4^a etapas foram da realização de ações educativas e recreativas. No dia 15 de março/19 realizamos a atividade educativa “Parto Humanizado”, cujas expositoras Enfermeiras Residentes em Obstetrícia da UFMS, promoveram uma roda de conversa com as sete gestantes presentes e os profissionais da equipe. Foi discutido o que significa ter um parto humanizado,

as suas vantagens frente a um procedimento cirúrgico, e qual a forma de obtê-lo, enfatizando a presença do parceiro ou pessoa de confiança. O tipo parto natural foi mostrado como um direito de escolha da gestante. Houve a participação ativa das gestantes e da equipe nas discussões, considerando que é um tema polêmico, frente a alta prevalência de parto cesáreo no Brasil. A avaliação dessa etapa foi considerada satisfatória quanto a divulgação de informações de qualidade e participação da clientela e insuficiente quanto ao número de gestantes que compareceram.

Figura 1- Roda de Conversa com gestantes sobre Parto Humanizado, Projeto de Intervenção “Divulgando a Importância e os Benefícios do Aleitamento Materno Exclusivo”, Unidade Saúde da Família Arildo Bossay, Miranda/MS, 2019.



Em 29 de março/19 realizamos duas atividades educativas. A primeira foi sobre “Cuidados com o RN e Lactente”, onde as responsáveis Enfermeiras Residentes em Obstetrícia da UFMS fizeram uma apresentação lúdica com as gestantes, chamada “batata quente”, em que se passava uma bola entre as mesmas e, na interrupção de uma música, a gestante que estava com a bola respondia o que sabia ou achava sobre um determinado assunto relacionado a cuidados com o RN e Lactente, como, por exemplo, cuidados com o coto umbilical, amamentação, cólicas no lactente, higiene e roupas adequadas, vacinação, etc. Após sua resposta, as demais discutiram outras experiências sobre o mesmo tema e as expositoras fizeram as considerações importantes ao final de cada debate.

Figura 2- Atividade Lúdica “Batata Quente” com gestantes sobre Cuidados com o Recém Nascido e Lactente, Projeto de Intervenção “Divulgando a Importância e os Benefícios do Aleitamento Materno Exclusivo”, Unidade Saúde da Família Arildo Bossay, Miranda/MS, 2019.



A segunda ação educativa foi “Atividade Física na Gestação”, em que a Fisioterapeuta expôs a importância da atividade física durante a gestação, demonstrando exercícios que evitam dorsalgias e fortalecem a pélvis da mulher para uma melhor recuperação pós-parto. Nas atividades desta data compareceram 13 gestantes e também houve a participação da equipe de saúde da UBF.

Na data de 09 de abril/19 foram realizadas duas atividades educacionais e a finalização dos trabalhos, com a entrega de brindes e o sorteio de um bebê-conforto. A primeira atividade foi sobre a Importância do AME para a Saúde do RN e Lactente, em que a nutricionista por meio de uma exposição dialogada com apoio de slides e projeto de multimídia fez uma discussão interativa entre as gestantes, e com uso da técnica de demonstração e dramatização utilizando uma boneca expôs as formas corretas de amamentação.

Figura 3- Atividade Educativa sobre Aleitamento Materno Exclusivo com gestantes. Projeto de Intervenção “Divulgando a Importância e os Benefícios do Aleitamento Materno Exclusivo”, Unidade Saúde da Família Arildo Bossay, Miranda/MS, 2019.



No mesmo encontro, foi desenvolvida a atividade “Vínculo afetivo mãe-bebê-lactente”, em que a profissional Psicóloga discorreu sobre a importância da ligação afetiva entre a mãe, a família e o bebê/lactente e a importância do AME para consolidar esse vínculo afetivo.

Nas atividades deste dia compareceram 16 gestantes mais os integrantes da equipe de saúde da USF, houve muitas perguntas das gestantes às duas profissionais responsáveis pelas atividades, e a avaliação da mesma foi considerada produtiva e que acrescentou novos conhecimentos. Houve a participação dos ACS, estes se mostravam motivados e interessados, dessa forma podemos inferir que foram capacitados a levar as informações às demais gestantes da territorialidade.

Ao final das ações educativas foi feito um lanche saudável para os participantes e realizada a entrega de kits de higiene e cuidados ao RN, doados pela Assistência Social do Município de Miranda/MS, cada kit era composto por: Pacote com 22 fraldas, pacote de algodão, frasco de álcool 70%, caixa de cotonetes, par de meias RN, pomada preventiva de assaduras e termômetro. Não havia pomadas suficientes em todos os kits, de forma que o médico responsável pelo PI decidiu comprar com recursos próprios nove pomadas faltantes. Nesta ocasião também foi sorteado um bebê-conforto doado pelo médico responsável pelo PI.

O percentual de gestantes participantes em relação às gestantes por amostra (n=20) - Bairro Santa Cruz, foi crescente com o avançar das atividades educativas e assim podemos considerar o alcance dos objetivos dessas ações, conforme demonstrado no Quadro 1, onde a efetividade das ações educativas para as gestantes foi crescente iniciando em 35% e alcançando no último encontro 80%. Este aumento deve-se ao incremento nas ações de divulgação realizadas pelos ACS e de toda equipe da UBF em todas as oportunidades.

As gestantes participantes do PI avaliaram o mesmo como muito bom, na forma que foi conduzido, com diferentes técnicas de ensino (rodas de conversa, demonstração, exposição dialogada...) e profissionais (médico, nutricionista, enfermeiros, fisioterapeuta) favoreceu o aprendizado e a participação.

Quadro 1- Percentual de efetividade das ações de educativas do Projeto de Intervenção “Divulgando a Importância e os Benefícios do Aleitamento Materno Exclusivo”, Unidade Saúde da Família Arildo Bossay, Miranda/MS, 2019.

Data 2019	Atividade	Gestantes participantes	Gestantes (amostra)	% Efetividade
15/03	1. Parto Humanizado.	07		35
	1. Cuidados com o RN e Lactente;			
29/03	2. Atividade Física na Gestação.	13		65
09/04	1. Importância do AME para a Saúde do RN e Lactente; 2. Vínculo afetivo mãe-RN-Lactente.	16	20	80
Média de participantes		12	60	

A quinta e última etapa do PI foi a educação permanente por meio da capacitação dos 11 ACS da USF Arildo Bossay, sendo que todos participaram. Foi realizada nos dias 07 de fevereiro e 14 de março/2019, com duração de quatro horas, sob a responsabilidade do médico responsável pelo PI e enfermeira da UBF. Esta ação teve como objetivo também qualificar as visitas domiciliares e as ações educativas realizadas junto a gestantes, puérperas e mães de lactantes do território.

Os ACS já vinham participando das ações educativas junto as gestantes, portanto estavam motivados e já haviam agregado conhecimentos, dessa forma trabalhado o tema AME e cuidados ao RN e lactentes, aplicando a metodologia de ensino roda de conversa, qualificando-os a identificarem eventuais intercorrências no público-alvo (gestantes, puérperas, RN e lactantes).

Todos foram participantes (Figura 4), relataram experiências e buscaram soluções para dificuldades encontradas no dia a dia. Avaliaram a ação como produtiva, importante e que deve ser repetida pelo menos trimestralmente, promovendo assim uma atualização desses profissionais e aumentando o vínculo com a equipe de saúde.

Figura 4 – Equipe de Agentes Comunitários de Saúde, Enfermeira e Médico durante Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde. Projeto de Intervenção “Divulgando a Importância e os Benefícios do Aleitamento Materno Exclusivo”, Unidade Saúde da Família Arildo Bossay, Miranda/MS, 2019.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O AME é muito importante, pois confere proteção contra doenças garantindo um desenvolvimento saudável para o RN e lactante. Frente a esta relevância o PI “Divulgando a Importância e os Benefícios do Aleitamento Materno Exclusivo”, para atingir seus objetivos, realizou intervenções educativas para as gestantes do território UBF Arildo Bossay e na capacitação dos ACS para qualificar as orientações oferecidas nas visitas domiciliares para as gestantes, puérperas e mães de lactentes de até seis meses de idade.

Foi conseguido a adesão de 80% do público alvo (gestantes) as intervenções educativas, onde foi utilizado metodologias ativas de ensino (rodas de conversas, demonstrações, exposições dialogadas...) visando também estimular o empoderamento da população, sua autonomia para poderem tomar decisões sobre sua vida e de seus familiares.

Os fatores dificultadores foram a grande extensão da territorialidade e consequentemente um público alvo muito esparsa, razão pela qual não houve a participação mais efetiva das gestantes, assim como o horário de realização das ações educativas (matutino), quando algumas gestantes se encontravam trabalhando. O horário de realização de atividades educativas será levado para discussão em reunião de equipe para que seja aberto outras possibilidades de horários, visando maior participação.

Já os fatores facilitadores foram a adesão e a pró-atividade das gestantes e os ACS participantes do PI, a disponibilidade dos profissionais (enfermeiro, fisioterapeuta e nutricionista) convidados como colaboradores e expositores nas atividades e a colaboração da equipe da UBF que foram fundamentais para o alcance dos objetivos e também para o significativo aumento da participação das gestantes no decorrer das atividades (chegando a 80% ao final). Foi também importante o apoio de setores da Gestão Municipal para o desenvolvimento das atividades (colaboração com kits para presentear as gestantes e lanches).

Não podemos deixar de ressaltar que o público alvo participante adquiriu conhecimentos sobre o tema, sanando diversas dúvidas sobre a gestação, os cuidados com o RN e o lactante e sobre o AME. Logo, os objetivos do PI foram alcançados, não-obstante as dificuldades tenham sido superadas, com um ótimo trabalho de orientação às gestantes e aos ACS.

Por esta razão, entende-se que o trabalho desenvolvido neste PI deve ser continuado, com período trimestral ou, pelo menos, semestral, para que todas as futuras gestantes tenham a oportunidade de obterem conhecimento sobre a importância do AME para a saúde de seu RN

e lactente.

REFERÊNCIAS

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. Disponível em http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/miranda_ms, Acessado em 06/03/2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 184 p.

DATASUS. Prevalência (%) de aleitamento materno exclusivo, por idade da criança, segundo Região e Capitais. Brasil, 2008. Ministério da Saúde, IDB 2012, disponível em http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idb2012/g14_08.htm, acessado em 05/03/2019.

LIMA, Dayanne Mendes; GUIMARÃES, Celma Martins. Amamentação Exclusiva: Determinantes Sócio-Econômicos e Emocionais. Estudos Goiânia, v. 41, p. 139-149, 2014.

MELO, Luciana Camargo de Oliveira et al., Atributos da atenção primária à saúde na atenção ao aleitamento materno. Texto contexto – Enferm., Florianópolis , v. 28, 2019 .

RODRIGUES, Nathália de Abreu; GOMES, Ana Cecília de Godoy. Aleitamento materno: fatores determinantes do desmame precoce. Enfermagem Revista, Belo Horizonte, v. 17, n. 1, p. 30-48, set. 2016.

VICTORA, Cesar et al., Amamentação no século 21: epidemiologia, mecanismos, e efeitos ao longo da vida. Epidemiologia. Serv. Saúde, Brasília, 2016.